



Lopes, Machado
Auditors, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
I n t e r n a t i o n a l

***CENTRAL GERADORA EÓLICA
TAÍBA ÁGUIA S.A.***

***DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011***

Rio de Janeiro-RJ - Rua São José, 70 - 21º andar - 20010-020 - Tel (21) 2156-5800 - Fax (21) 2262-6806 - rj@bkr-lobesmachado.com.br

Empresas Controladas/Ligadas

São Paulo-SP - sp@bkr-lobesmachado.com.br - Tel (11) 5041-4610 - Fax (11) 5041-4536

Belo Horizonte-MG - auditoria@bkrhq.com.br - Telefax (31) 2122-3210

Salvador-BA - treina.ba@bkr-lobesmachado.com.br - Telefax (71) 3113-2226 / 2229

Porto Alegre-RS - poa@bkr-lobesmachado.com.br - Tels (51) 3112-4821 / 4533 / 4912 - Fax (51) 3211-4077

Recife-PE - recife@bkr-lobesmachado.com.br - Tels (81) 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax (81) 3325-6041 / 6171

Manaus-AM - am@bkr-lobesmachado.com.br - Tels (92) 3234-9989 / 9992 - Telefax (92) 3234-9987

Macaé-RJ - macae@bkr-lobesmachado.com.br - Tel (22) 2772-6896 - Telefax (22) 2772-7455

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA - Tel (1) (212) 964-2115 - Fax (1) (212) 964-2133 - bkr@bkr.com - Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



CENTRAL GERADORA EÓLICA TAÍBA ÁGUIA S.A.

Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2011

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado

Demonstração da Mutação do Patrim nio Líquido

Demonstração do Fluxo de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras



Lopes, Machado
Auditors, Consultants & Business Advisers

Independent Member of
B K R
I n t e r n a t i o n a l

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos
Administradores da
Central Eólica Taíba Águia Ltda.
Fortaleza - CE**

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Eólica Taíba Águia Ltda. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro-RJ - Rua São José, 70 - 21º andar - 20010-020 - Tel (21) 2156-5800 - Fax (21) 2262-6806 - rj@bkr-lopemachado.com.br

Empresas Controladas/Ligadas

São Paulo-SP - sp@bkr-lopemachado.com.br - Tel (11) 5041-4610 - Fax (11) 5041-4536

Belo Horizonte-MG - auditoria@bkrhq.com.br - Telefax (31) 2122-3210

Salvador-BA - treina.ba@bkr-lopemachado.com.br - Telefax (71) 3113-2226 / 2229

Porto Alegre-RS - poa@bkr-lopemachado.com.br - Tels (51) 3112-4821 / 4533 / 4912 - Fax (51) 3211-4077

Recife-PE - recife@bkr-lopemachado.com.br - Tels (81) 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax (81) 3325-6041 / 6171

Manaus-AM - am@bkr-lopemachado.com.br - Tels (92) 3234-9989 / 9992 - Telefax (92) 3234-9987

Macaé-RJ - macae@bkr-lopemachado.com.br - Tel (22) 2772-6896 - Telefax (22) 2772-7455

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA - Tel (1) (212) 964-2115 - Fax (1) (212) 964-2133 - bkr@bkr.com - Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central Eólica Taíba Águia Ltda. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2012



Paulo Buzzi Filho
Contador-CRC-RJ- 071138/O -5 "S"- CE



CENTRAL GERADORA EÓLICA TAÍBA ÁGUIA S.A.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>		<u>Nota</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ativo:				Passivo:			
Circulante:				Circulante:			
Outros Créditos		42.019	-	Fornecedores	7	45.216	14.183
Despesas Antecipadas	4	<u>23.486</u>	<u>54.659</u>	Obrigações Fiscais	8	<u>4.741</u>	<u>1.254</u>
		65.505	54.659			49.957	15.437
Não Circulante:				Não Circulante:			
Imobilizado	5	511.237	121.733	Mútuos Contratados	9	<u>-</u>	<u>27.219</u>
Intangível	6	<u>229.513</u>	<u>229.513</u>			-	27.219
		740.751	351.246				
				Patrimônio líquido:			
				Capital social		1.394.342	728.460
				Prejuízos acumulados		<u>(638.043)</u>	<u>(365.211)</u>
						756.299	363.249
		<u>806.256</u>	<u>405.905</u>			<u>806.256</u>	<u>405.905</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



CENTRAL GERADORA EÓLICA TAÍBA ÁGUIA S.A.

Demonstrações dos Resultados

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011 e Período Compreendido
Entre 04 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2010

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receitas e despesas operacionais			
Despesas administrativas	11	(155.092)	(321.196)
Despesas financeiras		(7)	(44.015)
Despesas não Operacionais		<u>(117.733)</u>	<u>-</u>
Resultado operacional		<u>(272.832)</u>	<u>(365.211)</u>
Prejuízo		<u><u>(272.832)</u></u>	<u><u>(365.211)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



CENTRAL GERADORA EÓLICA TAÍBA ÁGUA S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011 e Período Compreendido Entre 04 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2010

Em reais

	Capital social			Prejuízos Acumulados	Total
	Subscrito	A Integralizar	Integralizado		
Integralização de capital em 4 de janeiro de 2010	1.000		1.000		1.000
Capital subscrito em 6 de dezembro de 2010	9.999.000	(10.000.000)	(1.000)		(1.000)
Integralização conforme laudo técnico		728.460	728.460		728.460
Prejuízo do período				(365.211)	(365.211)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>10.000.000</u>	<u>(9.271.540)</u>	<u>728.460</u>	<u>(365.211)</u>	<u>363.249</u>
Integralização através de compensação de mútuos		665.882	665.882		665.882
Prejuízo do exercício				(272.832)	(272.832)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>10.000.000</u>	<u>(8.605.658)</u>	<u>1.394.342</u>	<u>(638.043)</u>	<u>756.299</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



CENTRAL GERADORA EÓLICA TAÍBA ÁGUA S.A.

Demonstração do Fluxo de Caixa

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011 e Período Compreendido
Entre 04 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2010

Em reais

	2011	2010
I - Fluxo das Operações		
Prejuízo do período	(272.832)	(365.211)
Outros Créditos	(42.019)	-
Despesas antecipadas	31.173	(54.659)
Gastos com pesquisas	-	(229.513)
Aumento de fornecedores	31.033	14.183
aumento das obrigações fiscais	3.487	1.254
Caixa consumido nas atividades operacionais	<u>(249.158)</u>	<u>(633.946)</u>
II - Fluxo dos Financiamentos		
Integralização do capital social	665.882	728.460
Mútuos contratados	(27.219)	27.219
Caixa gerado nas atividades de financiamentos	<u>638.663</u>	<u>755.679</u>
III - Fluxo dos Investimentos		
Aquisição de imobilizado	(389.504)	(121.733)
Caixa consumido nas atividades de investimentos	<u>(389.504)</u>	<u>(121.733)</u>
Variação Total das Disponibilidades		
Saldo de caixa e equivalentes no início do período	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo de caixa e equivalentes no fim do período	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



CENTRAL GERADORA EÓLICA TAÍBA ÁGUIA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2011

Em reais

1 - Contexto Operacional

A Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A, Sociedade de Propósito Específico (SPE) fundada em 04 de janeiro de 2010, localizada na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, controlada integral da Energio Nordeste Energias Renováveis S.A tem como propósito específico a implantação e operação comercial da Central Geradora Eólica Taíba Águia (CGE Águia).

A SPE foi constituída em decorrência de ter logrado êxito no leilão de energia elétrica realizado em 14 de dezembro de 2009, patrocinado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, no qual foi assegurado, por vinte anos, o fornecimento anual de 87.600 MWh de energia fixa, com a possibilidade de comercializar anualmente adicionais 8.843 MWh de energia variável.

A Portaria nº 679, de 04 de agosto de 2010, do Ministério de Minas e Energia aprovou o enquadramento da CGE Andorinha no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura – REIDI.

Através da Portaria nº 608, de 01 de julho de 2010, a SPE recebeu autorização (outorga) para se estabelecer como Produtor Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e exploração da CGE Andorinha constituída de sete Unidades Aera geradoras totalizando 23.100 kW de capacidade instalada e, ainda, autorizar a implantar o Sistema de Transmissão, constituído de uma Subestação Elevadora de 34,5/230 kV e uma Linha de Transmissão em 230 kV, com cerca de 9 km de extensão interligando a Subestação Elevadora da futura Subestação Pecém II.

Em 27 de setembro de 2010 foi assinado Contrato de Energia de Reserva – CER, na modalidade quantidade de energia elétrica, a ser celebrado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

A CGE Águia obteve em 11 de janeiro de 2011 Licença de Instalação número 102011 - COPAM – NUCAM, expedida pela SEMACE com, localizada na praia da Taíba, município de São Gonçalo do Amarante – CE.

A conclusão da contratação do fornecedor para os aero geradores e para a execução dos serviços de obras civis, da rede de distribuição interna de média tensão e dos sistemas de comunicação e aterramento, no regime de “turn key”, estava prevista para o início de 2012.

Em 31 de março de 2011 foi aprovado pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A a solicitação de financiamento para a implantação da CGE Águia.



. 2 .

CENTRAL GERADORA EÓLICA TAÍBA ÁGUIA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras

A diretoria da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, em 01 de março de 2012.

As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância dos dispositivos constantes da Lei das Sociedades por Ações e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

3 - Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo tem sido aplicadas de maneira consistente ao período anterior apresentado nessas demonstrações financeiras

a - Ativos circulante e realizável a longo prazo

Estão demonstrados ao valor original de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e remunerações auferidas até a data-base das demonstrações financeiras. Quando aplicável, é constituída provisão para redução destes ativos aos valores efetivos de realização, não superando os respectivos valores de mercado.

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria companhia inclui:

- o custo de materiais e mão de obra;
- quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- os custos de desmontagem e restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.



. 3 .

CENTRAL GERADORA EÓLICA TAÍBA ÁGUIA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Itens do intangível estão representados por atividades de desenvolvimento envolvendo um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de preparação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimos. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada (a partir da data em que estes estão disponíveis para uso) e perdas por redução ao valor recuperável.

b - Passivos circulante e exigível a longo prazo

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos ou variações monetárias incorridas dentro do período de competência.

4 - Despesas Antecipadas

A Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A. contratou seguros seguro-garantia de obrigações públicas no montante de R\$ 78.316, vigência até 01 de outubro de 2012 e importância segurada de R\$ 6.310.902. Até 31 de dezembro de 2011 foram apropriados ao resultado do exercício R\$ 54.829.

5 - Imobilizado

Em 31 de dezembro a companhia possui registrados os seguintes imobilizados:

	2011			2010
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Torre Anemométrica	-	-	-	117.733
Custo da Obra	4.000	-	4.000	4.000
Imobilizações em Andamento	112.084	-	112.084	-
Custo da Obra a Ratear	395.153	-	395.153	-
Total	511.237	-	511.237	121.733



. 4 .

CENTRAL GERADORA EÓLICA TAÍBA ÁGUA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

6 - Intangível

Estão contemplados no intangível, conforme pronunciamentos CPC 04 e CPC 15, os gastos com desenvolvimento que se destinam a construção e implantação do projeto eólico. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 montam R\$ 229.513.

7 - Fornecedores

Refere-se principalmente a valores a pagar por conta de serviços e materiais relacionados à implantação do projeto. Em 31 de dezembro de 2011 montam R\$ 45.216 (R\$ 14.183 em 2010).

8 - Obrigações Fiscais

As obrigações fiscais referem-se a impostos e contribuições retidas na prestação de serviços de terceiros. Em 31 de dezembro de 2011 montam R\$ 4.741 (R\$1.254 em 2010).

9 - Mútuos Contratados

O montante registrado em 31 de dezembro de 2010, mais os recursos liberados em 2011 foram integralizados ao capital social em 2011.

10 - Capital Social

O capital social da Central Geradora Eólica Taíba Água S.A. é de R\$ 10.000.000 (Dez milhões de reais), divididos em 10.000.000 (dez milhões) cotas de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo sido integralizados R\$ 1.394.342 e subscritos R\$ 8.605.658 até 31 de dezembro de 2011.

11 - Despesas Operacionais

As despesas operacionais referem-se a gastos de natureza administrativa, conforme a seguir:

Descrição	2011	2010
Seguros	-	24.265
Auditoria e Assessoria Técnica	34.707	131.414
Taxas e emolumentos	3.985	34.274
Arrendamento	96.828	-
Viagens e representação	6.175	35.621
Outros	13.397	95.622
	<u>155.092</u>	<u>321.196</u>



. 5 .

CENTRAL GERADORA EÓLICA TAÍBA ÁGUA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

12 - Instrumentos Financeiros

A empresa possui instrumentos financeiros não derivativos como caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar e outras dívidas.

A empresa não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

Rel098